

Boas Práticas Agropecuárias

Implantação garante melhoria nas pastagens e resultados positivos na produção do leite no município

Página 02



Em Alta Floresta

Projeto Olhos D'Água da Amazônia propiciou construção de 80 tanques de piscicultura

Página 03

Produtores rurais tem alternativa de produzir hortaliças sem agrotóxicos com apoio do PRODAM



Produtor rural recebeu capacitações e insumos para implantar Horta Orgânica em sua propriedade e já produz e vende as hortaliças

O Projeto Olhos D' Água da Amazônia (PRODAM) propiciou aos pequenos produtores rurais a construção de 20 Unidades de Hortas Orgânicas agroecológicas cuja proposta é baseada na metodologia de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) que contemple a produção de hortaliças, frutíferas e criação de pequenos animais com base agroecológicas e sem o uso de agrotóxicos.

Para consolidar a ação os produtores receberam 01 caixa d' água de 5.000 litros, 03 rolos de telas de galinheiro de 1,80 metros de altura, 350 metros de fita gotejada, 100 metros de mangueira preta de polietileno, 64m² de lona plástica, madeira cerrada para construção dos galinheiros, sementes de hortaliças, bomba submersa

½ CV, 20 poços semi-artesianos, kit peças para montagem do poço, kit de sementes com 8 variedades de hortaliças, e um bônus que é um kit formado por 01 motocultivador com pneus e enxadas rotativas, 01 carrinho de mão, 01 enxada larga, 01 enxada pesada, 02 rolos de tela de galinheiro hexagonal galvanizada e 02 bandejas de isopor com 200 células, madeiras da espécie sucupira amarela, serrada, em caibros e ripas. Foram entregues 15 Motocultivadores, o critério para entrega foi conforme os produtores iam concluindo a montagem da estrutura das Hortas.

A engenheira agrônoma, Ivone Neves, responsável pela meta no PRODAM, destaca que a implantação dessas 20 Unidades Demonstrativas no município é

uma semente plantada, que pode prosseguir. “É uma semente plantada, que depende também dos produtores, mas todos se empenharam neste período para cumprir o que foi acordado”. O resultado deste trabalho é que os produtores já iniciaram a produção, a colheita e já estão vendendo os produtos, tudo fruto do trabalho dedicado na atividade, explica.

TROCA DE SABERES - Dentro da atividade de fortalecimento da cadeia produtiva, foi realizado o evento “Troca de Saberes”, que teve o intuito de trocar experiências e conhecimento, sempre em propriedades rurais dos beneficiários do PRODAM. A atividade contribuiu para a ampliação da técnica em outras propriedades rurais, além de ser uma oportunidade de disseminação de conhecimento.

Meliponicultura

Fortalecimento da cadeia produtiva do Mel: Criação de Abelhas sem Ferrão da Amazônia

Página 04



Implantação de Boas Práticas Agropecuárias garante melhoria nas pastagens e resultados positivos na produção do leite no município

O município de Alta Floresta implantou 20 Unidades Demonstrativas por meio do Projeto Olhos D' Água da Amazônia visando o aumento da produtividade com o manejo de pastagens que servem de referência, as Unidades Demonstrativas foram contempladas com o trabalho de Práticas Adequadas de Manejo e Produção de Leite e Gado de Corte,

utilizando o guia da Embrapa de Boas Práticas Agropecuárias (BPA), além da implantação do manejo rotacionado de pastagens em 292 hectares em pastagens nas propriedades rurais da agricultura familiar, beneficiando 120 famílias atendidas.

Segundo o produtor rural Amauri Dutra da Comunidade Nossa Senhora do Carmo,

após a reforma de pastagens implantadas de acordo com o modelo utilizado pelo PRODAM, muita coisa melhorou. “Mudou muito desde a qualidade das pastagens até a quantidade de leite tirado das vacas, isso utilizando o mesmo espaço. Onde antes tirávamos 50 litros de leite por dia, já conseguimos tirar 100 litros, isso com as mesmas 15 vacas”, explica.

As ações foram realizadas conforme os 12 componentes abaixo, seguindo a tecnologia da Embrapa:

Gestão da propriedade, Função social do Imóvel Rural, Gestão dos Recursos Humanos, Gestão Ambiental, Instalações rurais, Manejo pré-abate, Bem-estar animal, Manejo de pastagens, Suplementação alimentar, Identificação Animal e rastreamento, Controle Sanitário e Manejo Reprodutivo.



PRODAM propiciou construção de 80 tanques de piscicultura em Alta Floresta



Visando fortalecer a cadeia produtiva da piscicultura em Alta Floresta, o Projeto Olhos D' Água da Amazônia (PRODAM) propiciou a construção de 80 tanques de piscicultura em propriedades rurais do município, de até 400 hectares (4 módulos fiscais). O objetivo foi construir 50 tanques, o que foi ultrapassado contemplando mais famílias.

Um dos beneficiários o produtor rural Ailton Calvi Mariscal, da comunidade Mundo Novo, ressalta que esse incentivo oferecido pelo Projeto Olhos D' Água da

Amazônia, por meio da Prefeitura de Alta Floresta, é muito bom. “Se fosse fazer esse serviço de forma particular gastaria uns R\$30 mil reais, estou muito satisfeito com o trabalho realizado. Sabemos que o maquinário custa dinheiro e a contrapartida do produtor é o projeto técnico e o óleo que para o produtor é relativamente barato. Tudo que propormos a fazer é caro, e o pequeno produtor principalmente depende deste apoio do poder público”, declara. Ailton diz que a iniciativa de investir na criação de peixes é a alternativa viável seja

para o consumo ou para venda.

A engenheira florestal e responsável pela meta Pâmela Zílio, destaca que explica foram efetivados a construção de 80 tanques de piscicultura atendendo 32 famílias. “A atividade surge como uma alternativa para os produtores rurais de Alta Floresta, pois propicia a ampliação de opções de produtos e para agregar valor nas propriedades, já os peixes podem ser vendidos ou para consumo próprio”.



Tanques de piscicultura construído em propriedades rurais

Fortalecimento da cadeia produtiva do Mel: Criação de Abelhas sem Ferrão da Amazônia



Com o intuito de fortalecer a cadeia produtiva da Meliponicultura em Alta Floresta, o Projeto Olhos D' Água da Amazônia executado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SECMA), promoveu a entrega de 397 colmeias de abelhas sem ferrão nativas da Amazônia. Para receber as caixas de colmeias, foram proporcionados 4 cursos específicos onde aprenderam as técnicas de reprodução e alimentação para que possam atuar com a Meliponicultura, sendo beneficiadas 64

famílias. Um dos critérios para receber as caixas de colmeias é ter áreas em processo de recuperação, as abelhas sem ferrão são agentes de polinização nos biomas brasileiros.

A engenheira agrônoma Juliana Ferreira da Silva, responsável pela meta de fortalecimento da cadeia produtiva da Meliponicultura, explica que os produtores rurais participaram dos cursos e em sequência receberam as colmeias que foram instaladas em áreas de mata ciliar e

recuperadas pelos agricultores em parceria com o PRODAM, e quando já existe floresta suficiente às caixas são instaladas na área de reserva legal. "O projeto tem um foco ambiental e as abelhas sem ferrão são o principal agente de polinização do bioma amazônico e de outros biomas brasileiros. Além de auxiliar na área ambiental pode agregar valor de renda ao produtor que pode comercializar o mel ou a colmeia", explica Juliana.



Visão do Meliponário Municipal e curso de capacitação voltado a produtores rurais

EXPEDIENTE

Prefeito Municipal
Asiel de Araújo Bezerra

Secretária de Meio Ambiente
Aparecida Scatambuli Sicuto

Coordenador Executivo do Projeto
José Alesandro Rodrigues

Jornalista Responsável
Giselle Oliveira (MTB 47.705/SP)

Projeto Gráfico
Fabricio Lobato

Editoração Eletrônica
Fabricio Lobato

Tiragem
3.000 exemplares

Prefeitura Municipal de Alta Floresta
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Projeto Olhos D'Água da Amazônia
Telefone: (66) 3512-3125
Endereço: Rua U-1 - Canteiro Central - CEP 78.580-000
Alta Floresta - Mato Grosso
www.podam.com.br



Prefeitura Municipal
Alta Floresta



SECMA
Secretaria Municipal
de Meio Ambiente
de Alta Floresta-MT

